

ERIK FREDERICO GRAMSTRUP

Doutor e Mestre em Direito das Relações Sociais

Especialista em Direito Tributário Aplicado à Administração

Professor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Juiz Federal na 3^a Região

MARIA VICTORIA MEIRELLES SOUZA SANTOS

Foi advogada em São Paulo

Assistente jurídico no Tribunal de Justiça de São Paulo

Assistente de Direito Civil e de Direito Processual Civil na PUC-SP

SUPPRESSIO E SURRECTIO

EFEITOS TEMPORAIS



Belo Horizonte
2023

CONSELHO EDITORIAL

Álvaro Ricardo de Souza Cruz	Jean Carlos Fernandes
André Cordeiro Leal	Jorge Bacelar Gouveia - Portugal
André Lipp Pinto Basto Lupi	Jorge M. Lasmar
Antônio Márcio da Cunha Guimarães	Jose Antonio Moreno Molina - Espanha
Antônio Rodrigues de Freitas Junior	José Luiz Quadros de Magalhães
Bernardo G. B. Nogueira	Kiwonghi Bizawu
Carlos Augusto Canedo G. da Silva	Leandro Eustáquio de Matos Monteiro
Carlos Bruno Ferreira da Silva	Luciano Stoller de Faria
Carlos Henrique Soares	Luiz Henrique Sormani Barbugiani
Claudia Rosane Roessler	Luis Manoel Gomes Júnior
Clémerson Merlin Cléve	Luiz Moreira
David França Ribeiro de Carvalho	Márcio Luís de Oliveira
Dhenis Cruz Madeira	Maria de Fátima Freire Sá
Dirceu Torrecillas Ramos	Mário Lúcio Quintão Soares
Edson Ricardo Saleme	Martonio Mont'Alverne Barreto Lima
Eliane M. Octaviano Martins	Nelson Rosenwald
Emerson Garcia	Renato Caram
Felipe Chiarello de Souza Pinto	Roberto Correia da Silva Gomes Caldas
Florisbal de Souza Del'Olmo	Rodolfo Viana Pereira
Frederico Barbosa Gomes	Rodrigo Almeida Magalhães
Gilberto Bercovici	Rogério Filippetto de Oliveira
Gregório Assagra de Almeida	Rubens Beçak
Gustavo Corgosinho	Sergio André Rocha
Gustavo Silveira Siqueira	Sidney Guerra
Herta Rani Teles Santos	Vladimir Oliveira da Silveira
Jamile Bergamaschine Mata Diz	Wagner Menezes
Janaína Rigo Santin	William Eduardo Freire

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio eletrônico, inclusive por processos reprográficos, sem autorização expressa da editora.

Impresso no Brasil | Printed in Brazil

Arraes Editores Ltda., 2023.

Coordenação Editorial: Fabiana Carvalho

Produção Editorial e Capa: Danilo Jorge da Silva

Imagen de Capa: Pexels (Pixabay.com)

Revisão: Responsabilidade do Autor

340.1

Gramstrup, Erik Frederico.

G747s

Suppressio e surrectio: efeitos temporais / Erik Frederico Gramstrup

2023

[e] Maria Victoria Meirelles Souza Santos. Belo Horizonte: Arraes Editores, 2023.

228 p.

ISBN: 978-65-5929-265-3

ISBN: 978-65-5929-260-8 (E-book)

1. Direito. 2. Direito civil. 3. *Suppressio – Conceito*. 4. *Surrectio – Conceito*. 5. Abuso de direito. 6. Boa-Fé – Direito. 7. Direito adquirido. 8. Direito intertemporal. I. Santos, Maria Victoria Meirelles Souza. II. Título.

CDDir – 340.1

CDD (23.ed.) – 340.1

Elaborada por: Fátima Falci

CRB/6-700

MATRIZ

Av. Nossa Senhora do Carmo, 1650/loja 29 - Bairro Sion
Belo Horizonte/MG - CEP 30330-000
Tel: (31) 3031-2330

FILIAL

Rua Senador Feijó, 154/cj 64 - Bairro Sé
São Paulo/SP - CEP 01006-000
Tel: (11) 3105-6370

www.arraeseditores.com.br
arraes@arraeseditores.com.br

Belo Horizonte
2023

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
CAPÍTULO 1	
DO DIREITO.....	15
1.1. O DIREITO.....	15
1.1.1. O porquê de se estudar o que é o Direito.....	15
1.1.2. Noções introdutórias	16
1.1.3. A sociedade	17
1.1.4. A origem da norma.....	19
1.1.5. O mundo das normas.....	21
1.1.6. A justiça	22
1.1.7. A ordem.....	26
1.1.8. Direito justo <i>versus</i> Direito posto	28
1.1.9. Noção de Direito e sua finalidade.....	29
1.2. O DIREITO CIVIL.....	31
1.2.1. Jurisdição civil <i>versus</i> Direito Civil.....	31
1.2.2. O Direito é um só	32
1.2.3. O particular e a autonomia privada.....	33
1.2.4. Conteúdo do Direito Civil	36
1.2.5. A importância do Direito Civil	37
CAPÍTULO 2	
ATO ILÍCITO, ABUSO DE DIREITO E BOA-FÉ.....	39
2.2. ATO ILÍCITO	39
2.2.1. Conceito	39
2.2.1.1. Conduta antijurídica.....	41
2.2.1.2. Noção de culpa	42
2.2.1.3 Dano	43

2.3. O ABUSO DE DIREITO	44
2.3.1. Origem	44
2.3.2. Conceito	47
2.3.2.1. O abuso de direito como espécie de ato ilícito	50
2.3.2.2. A adoção da teoria objetiva	51
2.3.3. O abuso de direito como cláusula geral.....	52
2.3.4. Abuso de direito e dano	53
2.3.5. Exemplos práticos do exercício abusivo de direitos	55
2.3.6. As balizas impostas pelo art. 187 do Código Civil.....	55
2.3.6.1. Excesso manifesto	56
2.3.6.2. Fim social	56
2.3.6.3. Fim econômico	57
2.3.6.4. Bons costumes	58
2.4. BOA-FÉ.....	58
2.4.1. Abuso de direito e boa-fé.....	61
CAPÍTULO 3	
SUPPRESSIO E SURRECTIO - UM PANORAMA GERAL	63
3.1. ORIGEM	63
3.2. NATUREZA JURÍDICA	66
3.3. DIFERENCIADAÇÃO DE FIGURAS JURÍDICAS AFINS	67
3.3.1. Prescrição e decadência	67
3.3.1.1. A prescrição atua sobre pretensões e a decadência sobre direitos	68
3.3.1.2. O direito é <i>facultas agendi</i>	72
3.3.1.3. A decadência relaciona-se aos direitos potestativos, e, a prescrição, aos “direitos a uma prestação”	74
3.3.1.4. Apenas os direitos obrigacionais são direitos a uma prestação	77
3.3.1.5. O objeto da prescrição são as pretensões em sentido estrito	87
3.3.1.6. A prescrição relaciona-se, substancialmente, aos direitos de crédito.....	89
3.3.1.7. Termo <i>a quo</i> da prescrição	92
3.3.1.8. Resumo	93
3.3.1.9. <i>Suppressio</i> , prescrição e decadência	94
3.3.2. Renúncia tácita.....	98
3.3.3. <i>Venire contra factum proprium</i>	101
3.3.4. <i>Tu quoque</i>	104
3.3.5. <i>Exceptio doli</i>	105
3.4. ESTUDO DE CASOS.....	107
3.4.1. Esfera contratual	107
3.4.1.1. Caso “Rescisão Unilateral”	107
3.4.1.2. Caso “Remuneração Mínima”	110
3.4.1.3. Caso “Reajuste”	112

3.4.1.4. Caso “ <i>Home Care</i> ”	114
3.4.2. Esfera extracontratual	116
3.4.2.1. Caso “ <i>Goldina</i> ”	116
3.4.2.2. Caso “ <i>Condomínio Misto</i> ”	117
3.4.2.3. Caso “ <i>Área Comum</i> ”	119
3.4.2.4. Caso “ <i>Armários</i> ”	122
3.4.2.5. Caso “ <i>Despesas Condominiais</i> ”	125
3.4.3. Esfera administrativa	127
3.4.3.1. Caso “ <i>Mercado Secundário de Veículos</i> ”	127
3.4.4. “ <i>Não-supressio</i> ” ou “ <i>Não-surrectio</i> ”	129
3.4.4.1. Caso “ <i>Servidão de água</i> ”	130
3.4.4.2. Caso “ <i>Alimentos</i> ”	131
3.5. <i>SUPPRESSIO</i>	133
3.5.1. Conceito	133
3.5.2. Requisitos	136
3.5.2.1. Omissão qualificada de pretensão ou direito, <i>a priori</i> , lícito e exercitável	136
3.5.2.2. Legítima confiança	138
3.5.2.3. Exercício contraditório	139
3.5.3. “ <i>Não-requisitos</i> ”	141
3.5.3.1. Dano	141
3.5.3.2. Culpa	142
3.5.3.3. Identidade de sujeitos	143
3.5.4. Campo de incidência e objeto	144
3.5.5. Escopo	145
3.6. <i>SURRECTIO</i>	148
3.6.1. Conceito	148
3.6.1.1. <i>Surrectio</i> como subproduto da <i>suppressio</i>	149
3.6.1.2. <i>Surrectio</i> como fonte de obrigações	151
 CAPÍTULO 4	
EEFEITOS DA <i>SUPPRESSIO</i> E DA <i>SURRECTIO</i>	157
4.1. DAS CLÁUSULAS GERAIS	157
4.1.1. Origem	157
4.1.2. Estrutura	159
4.1.2.1. A estatuição nas cláusulas gerais	161
4.1.2.2. A consequência nas cláusulas gerais	163
4.1.3. As funções	165
4.1.3.1. Abertura	165
4.1.3.2. Estabilidade	166
4.1.3.3. Ressistematização e progresso	167
4.1.4. As vantagens e desvantagens das cláusulas gerais	168

4.1.5. A atuação do juiz diante de uma cláusula geral	171
4.2. DO PLANO DA EFICÁCIA	177
4.2.1. Existência, validade e eficácia.....	177
4.2.2. Deseficacização	181
4.2.2.1. Desjuridicização <i>versus</i> deseficacização	182
4.2.2.2. Atos-fatos deseficacizantes.....	183
4.2.3. A ineficácia.....	189
4.2.4. Escopo.....	191
4.3. DOS EFEITOS MATERIAIS.....	192
4.4. DOS EFEITOS TEMPORAIS	193
4.4.1. O porquê da eficácia temporária ser a resposta adequada.....	193
4.4.1.1. Natureza extraordinária.....	194
4.4.1.2. Justiça individualizadora.....	195
4.4.1.3. Raciocínio tópico	196
4.4.1.4. Fundamento: tutela da confiança.....	197
4.4.2. Fundamentos doutrinários	199
4.4.3. Fundamentos jurisprudenciais	202
4.4.4. Casos de extinção.....	207
4.4.5. A ineficácia temporária.....	209
4.5. <i>SURRECTIO VERSUS DIREITO ADQUIRIDO</i>.....	210
4.5.1. Breves Noções De Direito Intertemporal.....	210
4.5.1.1. Teoria subjetiva	211
4.5.1.2. Teoria objetiva.....	212
4.5.1.3. A teoria adotada pelo Direito brasileiro	215
4.5.2. <i>Surrectio</i> e Direito Adquirido.....	216
CONCLUSÃO	223
REFERÊNCIAS	227